



PREPARA RIO LARGO: UM PACTO SOCIAL PELA JUVENTUDE E PELA DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR

MARQUES, John Wellton Ferreira¹
BARBOSA, Amanda Kelly dos Santos²
LIMA, Leandro de Oliveira³

Grupo de Trabalho (GT): GT 2 – Infâncias, Juventudes e Processos Educativos.

RESUMO

Este trabalho analisa o projeto Prepara Rio Largo como um pacto social fundamental para a juventude do município, focado na democratização do acesso ao ensino técnico e superior. A iniciativa da Prefeitura de Rio Largo oferece um cursinho preparatório gratuito, destinado principalmente a estudantes da rede pública e em vulnerabilidade social, que almejam uma vaga através do ENEM e dos processos seletivos do IFAL. Mais do que um curso, o projeto se firma como uma ferramenta de inclusão e transformação, quebrando barreiras socioeconômicas e promovendo a equidade de oportunidades. Ao explorar a estrutura, os desafios e os impactos do Prepara Rio Largo, evidenciados pelas centenas de aprovações, o trabalho destaca a importância de políticas públicas educacionais que investem no potencial dos jovens, fortalecendo a comunidade e construindo um futuro com mais possibilidades para todos.

Palavras-chave: Juventude. Democratização do acesso. Educação pública. Equidade. Políticas educacionais.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA PRÁTICA OU EXPERIÊNCIA

Para combater as desigualdades históricas que limitam o acesso dos jovens à educação de qualidade em Rio Largo-AL, a Prefeitura Municipal implementou, em 2023, o programa Prepara Rio Largo. Esta política pública inédita visa democratizar o acesso ao ensino técnico (IFAL) e superior (ENEM) para estudantes do 9º ano fundamental e do 3º ano médio, respectivamente, quebrando barreiras e construindo novos caminhos para o futuro.

A iniciativa se destaca por oferecer uma estrutura de apoio integral e totalmente gratuita, estabelecida em uma sede própria e pensada para atender todas as necessidades dos estudantes. O espaço conta com salas de aula climatizadas, e os alunos recebem módulos didáticos completos, transporte escolar para garantir a frequência e refeições de

¹ Universidade Federal de Alagoas. Johnmarques10@gmail.com.

² Universidade Federal de Alagoas. Amandak.barboza@gmail.com

³ Universidade Federal de Alagoas. leohist86@gmail.com





qualidade em todos os turnos. Essa base sólida assegura que a única preocupação do jovem seja seu aprendizado e desenvolvimento.

Indo além do ensino tradicional, o programa busca integrar a formação acadêmica com o acolhimento e o protagonismo juvenil. Para isso, promove um calendário de atividades que enriquecem a experiência dos participantes, como mentorias de redação personalizadas, aulões temáticos, a Gincana do Conhecimento e uma Feira de Profissões. As visitas guiadas ao Instituto Federal de Alagoas (IFAL) e à Universidade Federal de Alagoas (UFAL) são cruciais, pois aproximam os estudantes da realidade acadêmica, despertando a motivação e auxiliando na orientação vocacional.

Dessa forma, o Prepara Rio Largo se consolida como um verdadeiro pacto social pela juventude e pela democratização do saber. Ao oferecer condições equânimes de preparação e uma rede de apoio completa, o programa não apenas amplia o acesso às oportunidades acadêmicas, mas também reafirma a educação pública como o principal instrumento de equidade social, investindo diretamente no maior patrimônio do município: seus jovens.

OBJETIVOS DA AÇÃO EDUCATIVA

Objetivo Geral:

Fortalecer a preparação dos estudantes da rede pública municipal de Rio Largo, promovendo a equidade e o acesso ao ensino técnico e superior.

Objetivos Específicos:

- Oferecer acompanhamento pedagógico de qualidade e gratuito.
- Garantir suporte estrutural e logístico, como transporte, refeições, salas climatizadas e materiais didáticos para todos os estudantes.
- Desenvolver metodologias inovadoras de ensino, com foco em interdisciplinaridade, ludicidade e afetividade.
- Ampliar as oportunidades de ingresso em instituições como o IFAL e universidades públicas.





DESCRIÇÃO DETALHADA DA EXPERIÊNCIA

Concebido como uma política pública educacional, o Prepara Rio Largo foi criado para atender centenas de jovens da rede municipal, garantindo acesso gratuito a uma formação de qualidade. Seu funcionamento é planejado para contemplar diferentes públicos, conciliando logística, infraestrutura e inovação pedagógica.

O programa atua em duas frentes: Pré-IFAL e Pré-ENEM, estruturadas para alcançar perfis diversos de estudantes. As atividades acontecem de segunda a quinta-feira, nos turnos matutino, vespertino e noturno, o que permite que os jovens conciliem o cursinho com a escola regular ou, no caso dos mais velhos, com a jornada de trabalho.

Na modalidade Pré-IFAL, concentra-se o maior número de participantes, distribuídos em 24 turmas. Às segundas e quartas funcionam 12 turmas, sendo seis no turno da manhã e seis no turno da tarde. Já às terças e quintas, outras 12 turmas seguem a mesma divisão. Os horários são: 7h30 às 10h40 pela manhã e 13h30 às 16h40 à tarde.

O Pré-ENEM foi desenhado para estudantes que concluíram o ensino médio ou que precisam conciliar os estudos com o trabalho. Conta com 10 turmas noturnas, organizadas de segunda e quarta (turmas 1 a 5) e de terça e quinta (turmas 6 a 10), funcionando das 18h40 às 21h40.

Todas as atividades são centralizadas em sede própria, equipada com salas climatizadas. Cada estudante recebe módulos didáticos exclusivos, elaborados pela equipe pedagógica e organizados por áreas do conhecimento. O programa ainda assegura transporte gratuito para todos os bairros e oferece refeições em todos os turnos, garantindo bem-estar e permanência.

Mais do que aulas expositivas, o Prepara aposta em práticas que fortalecem o aprendizado e estimulam o protagonismo juvenil. Entre elas, destacam-se as mentorias de redação individualizadas, fundamentais pelo peso da disciplina nos exames; os aulões temáticos interdisciplinares, que aprofundam conteúdos de forma integrada; a Feira de Profissões, conectando os jovens às possibilidades acadêmicas e profissionais; a Gincana do Conhecimento, que une ludicidade e engajamento; e as visitas técnicas ao IFAL e à UFAL, que aproximam os estudantes do ambiente universitário.





Com logística eficiente, infraestrutura completa e práticas pedagógicas inovadoras, o Prepara Rio Largo consolidou-se como a maior política pública municipal de preparação para o acesso ao ensino técnico e superior em Alagoas, evidenciando sua abrangência, impacto social e compromisso com a equidade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O acesso ao ensino técnico e superior para jovens em vulnerabilidade social é um processo permeado por obstáculos que frequentemente resultam em interrupção dos estudos. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2024 revelam que 9,1 milhões de jovens brasileiros⁴ abandonaram a escola em 2023 antes de concluir a educação básica. A faixa etária desses jovens 15 a 24 anos e o principal motivo para o abandono escolar foi a necessidade de trabalhar.

A ausência de oportunidades pode moldar a forma como esses indivíduos percebem a si mesmos e sua identidade. Conforme Erving Goffman (1988), a identidade é construída a partir de experiências compartilhadas em um grupo. Quando jovens em vulnerabilidade não possuem referências de acesso à educação superior em seu contexto familiar e social, a possibilidade de alcançar esse nível de ensino pode ser vista como algo distante de sua realidade. Tal percepção, se não for considerada, pode levar a sentimento de frustração e à responsabilização individual pela própria posição social. Isso nos leva a repensar a meritocracia, pois a crença de que todos têm a mesma oportunidade de ascensão nega problemas sociais estruturais. É crucial reconhecer que recursos limitados geram oportunidades limitadas. Assim, políticas públicas educacionais são necessárias para transformar essa realidade.

Nesse contexto, o cursinho popular, Prepara Rio Largo, emerge como uma política pública educacional de grande importância. O programa oferece oportunidades efetivas de acesso ao ensino técnico e superior gratuito e de qualidade para os jovens do município, reforçando o compromisso de Rio Largo com o artigo 205 da Constituição Federal de 1988, que garante a educação como um direito de todos.

⁴ Informação extraída em 23/08/2025. Disponível em: [IBGE: 9,1 milhões abandonaram a escola sem terminar o ensino básico até 2023 | CNN Brasil](#)





Para compreender o impacto do programa, é fundamental recorrer a Pierre Bourdieu (1998) e seus conceitos de capital cultural e habitus. As desigualdades sociais produzem habitus internalizados que orientam as ações, percepções e atitudes dos indivíduos. O habitus é formado pela experiência social e histórica e moldado pelas condições de origem, o que pode tornar difícil para um jovem em vulnerabilidade se ver em espaços de ensino técnico e superior, pois esses ambientes não parecem naturais ao seu contexto de vida. Nesse cenário, o Prepara Rio Largo adota práticas dialógicas, acessíveis e empáticas, abordando saberes diversos e promovendo ações de escuta e orientação. Essas práticas consideram as barreiras sociais, culturais, econômicas e históricas que afetam a motivação e a aprendizagem dos alunos.

Para entender a importância e força social do programa, faz-se necessário apoiar-se em Santos (2000) interpretando o território como campo de disputas onde as desigualdades se inscrevem. Ele o define como “o chão e mais a população, isto é, uma identidade, o fato e o sentimento de pertencer àquilo que nos pertence” (p. 119). O município de Rio Largo, como território usado, carrega as marcas dessa história de exclusão. Contudo, a instalação de um cursinho popular e gratuito ressignifica este espaço. A sede do projeto, as rotas do transporte escolar e a presença diária de centenas de jovens com seus materiais de estudo transformam o território em um lugar de esperança e mobilização, provando que o espaço pode ser um vetor de transformação social.

Essa transformação do território está intrinsecamente ligada à construção da cidadania. Milton Santos (2006) argumentava que, em um contexto de globalização perversa, muitos brasileiros vivenciam “cidadanias mutiladas”, pois o acesso a direitos fundamentais, como a educação de qualidade, é negado ou precarizado. A superação dessa condição exige ações concretas que garantam o acesso aos recursos essenciais. Nas palavras do autor, “a cidadania plena só é possível quando, entre outras coisas, os sistemas técnicos que nos servem no cotidiano estão disponíveis para todos” (Santos, 2014, p. 270). Ao oferecer uma estrutura completa, com aulas, material didático, transporte e alimentação, o Prepara Rio Largo atua diretamente na reconstrução dessas cidadanias, conferindo aos jovens os instrumentos necessários para exercerem em plenitude seu direito à educação e, conseqüentemente, a um futuro mais digno.





RESULTADOS ALCANÇADOS OU INDICATIVOS DE MUDANÇA

A experiência do Prepara Rio Largo tem produzido resultados que extrapolam o âmbito acadêmico, alcançando impactos sociais, pedagógicos e institucionais. Nos últimos anos, os números de aprovações evidenciam a eficácia da proposta: em 2023 foram 47 estudantes aprovados em universidades públicas e 131 no IFAL, enquanto em 2024 esse número cresceu para 58 aprovações no ENEM e 200 no IFAL. Esses dados demonstram não apenas o fortalecimento do desempenho acadêmico, mas também a ampliação concreta do acesso ao ensino técnico e superior.

No campo social, o programa rompeu barreiras históricas ao garantir transporte gratuito, refeições de qualidade em todos os turnos e material didático acessível, possibilitando que jovens em situação de vulnerabilidade tivessem condições reais de concorrer em pé de igualdade. Tal política contribuiu para a redução de desigualdades e para o fortalecimento dos vínculos comunitários, uma vez que famílias e escolas reconhecem no Prepara uma ação transformadora.

Do ponto de vista pedagógico, observou-se maior engajamento e protagonismo estudantil, potencializados por práticas inovadoras como as mentorias de redação, os aulões temáticos, a Feira de Profissões e a Gincana do Conhecimento. Essas ações não apenas despertaram o interesse dos estudantes, mas também ampliaram seu repertório cultural e acadêmico, aproximando-os de uma vivência escolar mais significativa.

Por fim, em termos institucionais, o programa consolidou-se como a maior política pública educacional da história do município, com sede própria, equipe pedagógica estruturada e uma logística que organiza 24 turmas de Pré-IFAL e 10 de Pré-ENEM, funcionando de segunda a quinta-feira em diferentes turnos. Esse conjunto de fatores reafirma o Prepara Rio Largo como um verdadeiro pacto social pela juventude, transformando vidas e democratizando o acesso ao saber.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato reforça a importância do cursinho popular Prepara Rio Largo como instrumento de transformação social e cidadania. Ao oferecer acesso efetivo ao





ensino técnico e superior em instituições públicas e de qualidade, esse programa não apenas prepara os jovens, mas também atua diretamente na superação das barreiras impostas pela vulnerabilidade social.

O relato demonstrou que a abordagem dialógica e empática, que valoriza o contexto e a história de vida dos estudantes, é essencial para o processo de aprendizagem. Ao reconhecer as desigualdades de capital cultural e os desafios impostos por um território de exclusão, o Prepara Rio Largo se estabelece como um espaço de pertencimento e esperança. A interdisciplinaridade docente e a utilização de práticas pedagógicas inovadoras são pilares que fortalecem a confiança dos alunos e promovem uma formação crítica, que vai além do conteúdo técnico.

Em última análise, este trabalho evidencia que ao fornecer as ferramentas necessárias para que os jovens exerçam plenamente seu direito à educação, os cursinhos populares não apenas impulsionam o desempenho acadêmico, mas também contribuem para a construção de um futuro mais digno e equitativo para toda a comunidade. O Prepara Rio Largo representa, portanto, um modelo de política pública eficaz, capaz de gerar mudanças significativas e transformadoras na vida da juventude riolarguense.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Congresso Nacional, 1988. Acesso em: 24 ago. 2025. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.

GOFFMAN, Erving. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro/ RJ: Guanabara, 1988

SANTOS, Milton. **O Espaço do Cidadão**. São Paulo: Edusp, 2014.

SANTOS, Milton. **Por uma Outra Globalização**: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2006.

SANTOS, Milton. **Território e Sociedade**: entrevista com Milton Santos. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2000.

